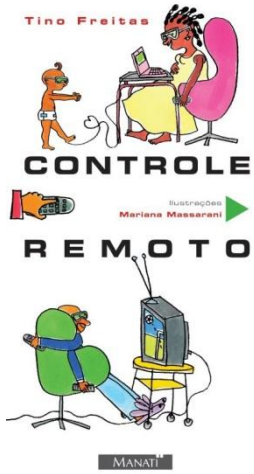
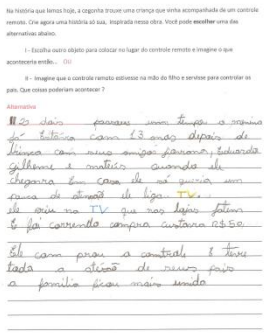
LITERATURA INFANTIL E NARRATIVAS DE ALUNOS: ESTUDO DE CASO COM “CONTROLE REMOTO” DE TINO FREITAS E MARIANA MASSARANI

ROSANA RUAS MACHADO GOMES – BOLSISTA IC PROBIC FAPERGS – UFRGS
PROF. DRA. ROSA MARIA HESSEL SILVEIRA – PPGEDU/UFRGS





Na história que lemos hoje, a cegonha trouxe uma criança que vinha acompanhada de um controle remoto. Crie agora uma história só sua, inspirada nessa obra. Você pode escolher uma das alternativas abaixo.

I - Escolha outro objeto para colocar no lugar do controle remoto e imagine o que aconteceria então... OU

II - Imagine que o controle remoto estivesse na mão do filho e servisse para controlar os pais. Que coisas poderiam acontecer ?

Alternativa

II Os dois passaram um tempo a mesma foi bitéria com 13 anos depois de limpa com suas amigas foram, Eduarda Gilherme e matheus quando de chegarra em casa ele só quiria um pouco de atenção de liga. TV. ele viu na TV que nos lojas estam 6 foi correndo compra custava R$50

Ele com pena a controll e teve toda a atenção de seus pais a familia ficou mais unida

Na história que lemos hoje, a cegonha trouxe uma criança que vinha acompanhada de um controle remoto. Crie agora uma história só sua, inspirada nessa obra. Você pode escolher uma das alternativas abaixo.

I - Escolha outro objeto para colocar no lugar do controle remoto e imagine o que aconteceria então... OU

II - Imagine que o controle remoto estivesse na mão do filho e servisse para controlar os pais. Que coisas poderiam acontecer ?

Alternativa

II Passou um tempo e um dia o menino comprou a nova controll com o pai e o que ele mandava o pai fazia de pide dut, bengudo e etc. mas depois de mais o menos e o pai não aguenta mais tão legal obedecer o pai, então ele bateu o controll, quebrou e tudo voltou ao normal. E foram felizes para sempre

FIM

INTRODUÇÃO

Este trabalho se insere em pesquisa em andamento, com apoio CNPq-FAPERGS, intitulada "Literatura infantil: um estudo sobre leituras de obras selecionadas com leitores de anos iniciais", cujo objetivo maior é o de analisar a recepção, por grupos de alunos de anos iniciais de escolas públicas do Rio Grande do Sul, de um conjunto de obras de gêneros e temas diversos, escolhidas do acervo do PNBE-2012 (entre as quais “Controle Remoto”) para o ensino fundamental.

OBJETIVOS

O trabalho tem por objetivo realizar uma análise das narrativas escritas produzidas por dois grupos de alunos de anos iniciais de escolas públicas de diferentes municípios gaúchos, a partir de uma sessão de leitura interativa da obra “Controle remoto” de Tino Freitas, ilustrada por Mariana Massarani.

METODOLOGIA

Durante a pesquisa "Literatura infantil: um estudo sobre leituras de obras selecionadas com leitores de anos iniciais", foi realizada uma leitura conjunta interativa com as turmas envolvidas. Ao final, foi solicitado aos alunos que escrevessem uma história imaginando o que aconteceria se o controle remoto mencionado no texto estivesse em posse do menino. A metodologia abrangeu a realização de uma análise de vinte e uma dessas narrativas, examinando suas desfechos e suas semelhanças e diferenças para com a história original.

RESULTADOS

Os desfechos das narrativas podem ser agrupados em duas principais categorias: em uma, o aparelho é eventualmente abandonado e, em outra, o personagem menino termina a história ainda em posse do objeto. No primeiro grupo, verificou-se a recorrência de fatos como o abandono do controle remoto devido a fatores como o desgaste das pilhas e quedas que acabam por quebrá-lo. Em alguns casos, os pais ficam bravos e sua autoridade é restabelecida por meio de castigos. Na maioria das vezes, no entanto, são o diálogo e a compreensão que servem para aproximar a família. No segundo grupo de narrativas, verificou-se a tendência de localizar na inversão da figura autoritária, que passa dos pais para o filho, a solução para uma vida feliz. Algumas vezes, a satisfação é atingida pela conquista de bens materiais, mas, em geral, o controle tende a ser usado para que a criança obtenha carinho e atenção.

CONCLUSÕES

É possível analisar as diferentes soluções e estratégias dos alunos narradores como atravessadas tanto por suas experiências pessoais, como pelas narrativas da mídia e/ou pela experiência específica da leitura e discussão conjunta da obra.

REFERÊNCIAS

ADAM, J. M. e REVAZ, F. A análise da Narrativa. Lisboa: Gradiva,1997.

FREITAS, T. Controle Remoto. Rio de Janeiro: Manati, 2009.

HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

OLIVEIRA, M. T. E. de. Crianças Narradoras e suas vidas cotidianas. Rio de Janeiro: Rovelle, 2011.

REUTER, Yves. A Análise da Narrativa – O texto, a ficção e a narração. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002.